

THE ROAD: A TRADUÇÃO DAS PERSONAGENS PARA AS TELAS

Francisco Romário Nunes (UFC - mestrando)
Carlos Augusto Viana da Silva (UFC - doutor)

O presente trabalho tem como objetivo analisar a tradução das personagens centrais do romance *The Road* (2006), do escritor norte-americano Cormac McCarthy, para o cinema. A narrativa conta a história de um pai e um filho (as personagens não possuem nomes próprios) que, em meio a um espaço pós-apocalíptico, precisam lutar contra as condições climáticas e também escapar dos grupos de homens mascarados que aterrorizam a estrada. O leitor não sabe ao certo a causa da devastação do planeta. A única certeza é que o pai e o garoto caminham em direção ao sul, seguindo um sonho utópico de que encontrarão um lugar para reestabelecer a convivência humana. McCarthy sintetiza uma relação de perda do *American dream*, em que a sobrevivência é a última escolha. *The Road* foi adaptado com título homônimo para o cinema em 2009, dirigido por John Hillcoat. Partimos da ideia de que, numa nova perspectiva, o filme retrata uma narrativa em que a relação entre as personagens é acentuada, acrescentando um teor dramático nas cenas; e intensificada, na medida em que o filho se coloca como um sujeito que não aceita todas as ordens do pai. Para este trabalho, embasamo-nos em Candido (2011), que escreve sobre a personagem de ficção, nos conceitos dos Estudos da Tradução, em que se destacam Even-Zohar (1990) e Lefevere (2007). Como também Catrysse (2014), que traz novos apontamentos acerca da adaptação como uma forma de tradução, e Stam (2006), que trabalha com a adaptação atrelada à ideia de intertextualidade.

Palavras-chave: tradução; adaptação; *The Road*.